

MISSÃO MULHER SAUDÁVEL

EMPODERAR COM CONHECIMENTO,
CUIDAR COM DIGNIDADE.

QUEM SOMOS CONHEÇA A LIGA MIGS



A **Liga de Ginecologia Minimamente Invasiva (MIGS/UFC)** é um grupo acadêmico fundado em 2024, vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará e orientado pelo **Prof. Dr. Leonardo Bezerra**, referência em cirurgia ginecológica minimamente invasiva.

Atuamos no tripé **ensino, pesquisa e extensão**, com foco em saúde ginecológica e reprodutiva.

Capacitamos estudantes e profissionais, produzimos ciência aplicada e desenvolvemos ações de impacto social — levando informação, acolhimento e cuidado para mulheres e adolescentes.

É dentro dessa frente de extensão que nasce a **Missão Mulher Saudável**.

**CIÊNCIA, ACOLHIMENTO E ALCANCE
SOCIAL NA PRÁTICA.**

SOBRE O PROJETO

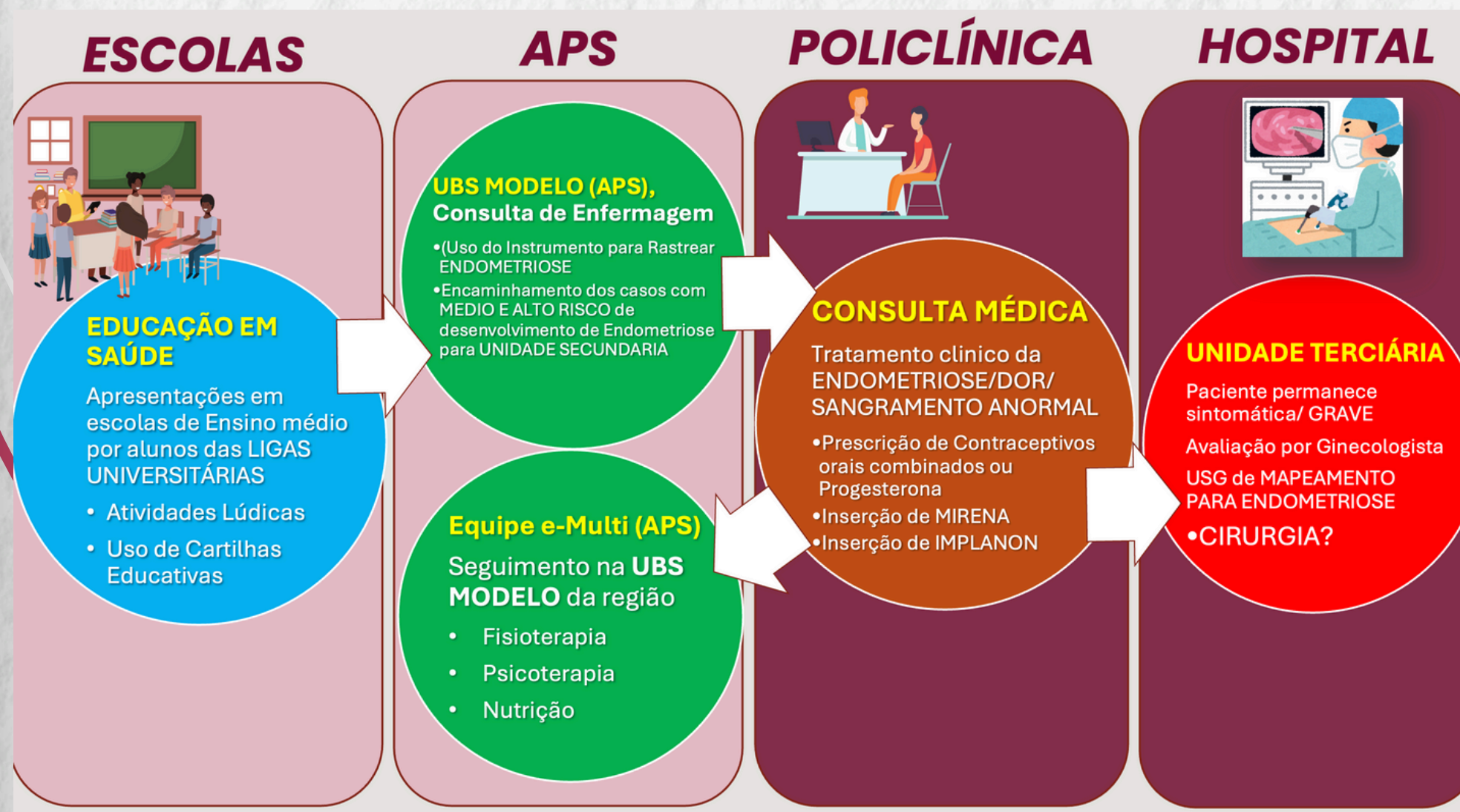
MISSÃO MULHER SAUDÁVEL

A **Missão Mulher Saudável** é um projeto de extensão da MIGS/UFC criado em 2024 que interioriza a universidade, levando educação em saúde menstrual e acesso ao **cuidado ginecológico para cidades onde a dor ainda é naturalizada e o acesso a especialistas é limitado**.

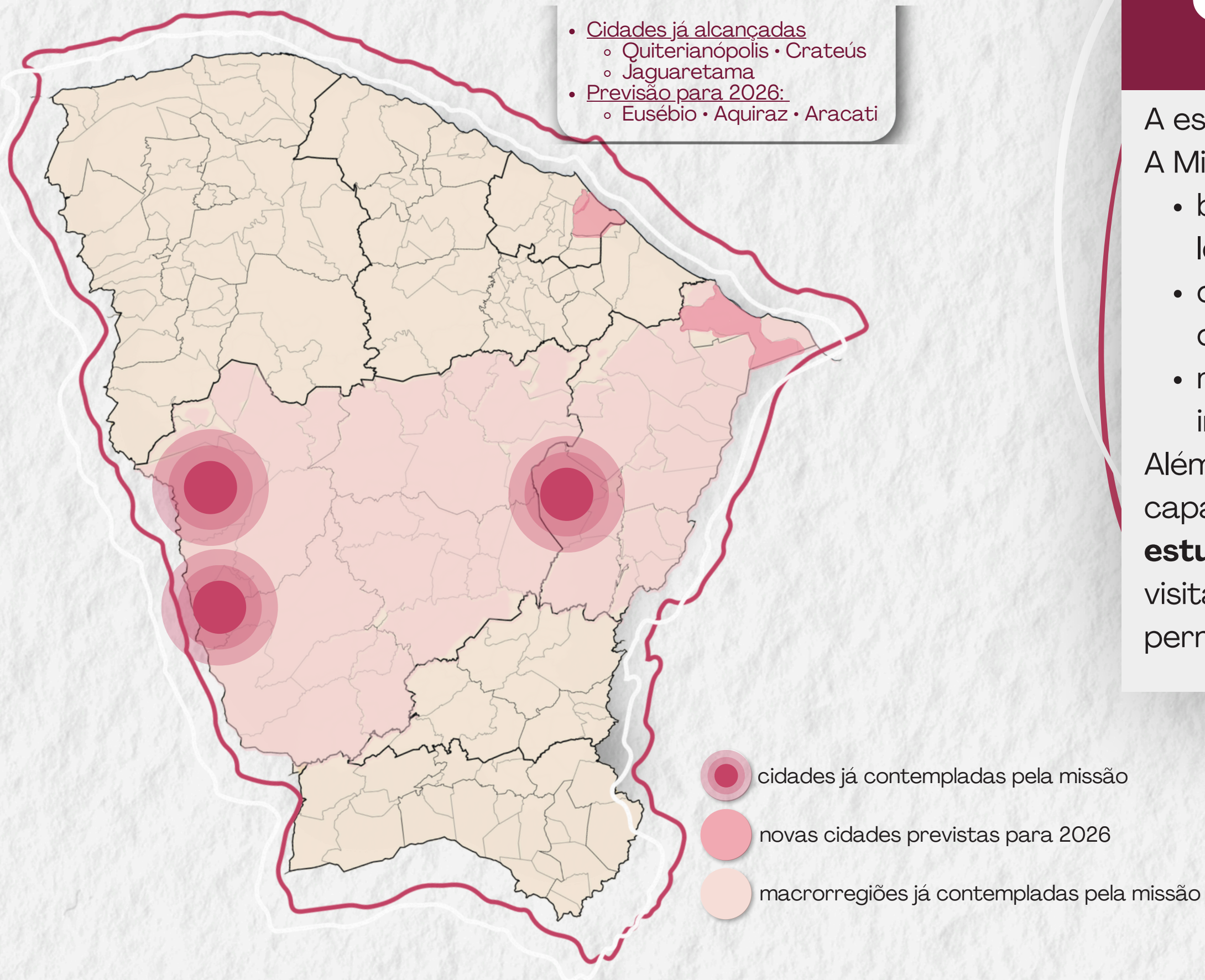
O projeto já realizou **4 edições**, com impacto direto no interior do Ceará, especialmente em **Quiterianópolis, Crateús e Jaguaratama**, e segue em expansão para outras regiões do estado.

Nossa atuação já contou com parcerias que ampliam alcance e excelência, incluindo a **Expedição Cirúrgica da USP**, fortalecendo a integração entre ensino, assistência e impacto social.

FLUXO DE ATENDIMENTO



MAPA DE ALCANCE DA MISSÃO MULHER SAUDÁVEL NO CEARÁ (2024-2025)



ONDE ATUAMOS POR QUÊ O INTERIOR?

A escolha dos municípios **não é aleatória**.

A Missão prioriza territórios com:

- baixa disponibilidade de ginecologistas e métodos de longa duração,
- distância de centros de referência e barreiras de deslocamento,
- mulheres com dor ginecológica persistente sem investigação adequada.

Além do atendimento e educação em saúde, capacitamos a **Atenção Primária** e trabalhamos junto a **estudantes** e cursos **da área da saúde das cidades** visitadas, fortalecendo a rede local para que o cuidado permaneça quando a Missão vai embora.

COMO FUNCIONA

CARTILHAS COMO MATERIAL DE APOIO

1 Cartilha: Entendendo a Endometriose
Esta cartilha educativa aborda de forma detalhada a compreensão, prevenção e tratamento da dor menstrual e da endometriose. Com linguagem acessível e ilustrações esclarecedoras, ela será um recurso valioso para os profissionais de saúde orientarem seus pacientes.

2 Cartilha: Entendendo os Métodos Contraceptivos
É um material que fornece informações completas sobre os diferentes métodos contraceptivos disponíveis, seus benefícios, riscos e formas de uso correto. Isso capacitará os profissionais de saúde a oferecerem aconselhamento de qualidade aos adolescentes e adultos.

3 Cartilha: Entendendo a Menstruação
A seção sobre saúde menstrual abordará temas como ciclo menstrual, higiene íntima, disfunções e distúrbios. Os profissionais terão acesso a informações confiáveis para promover uma melhor compreensão e cuidado da saúde menstrual entre seus pacientes.



ATUAÇÃO NAS ESCOLAS

**Metodologia ativa baseada em cartilhas educativas
(TBL e dinâmicas interativas)**

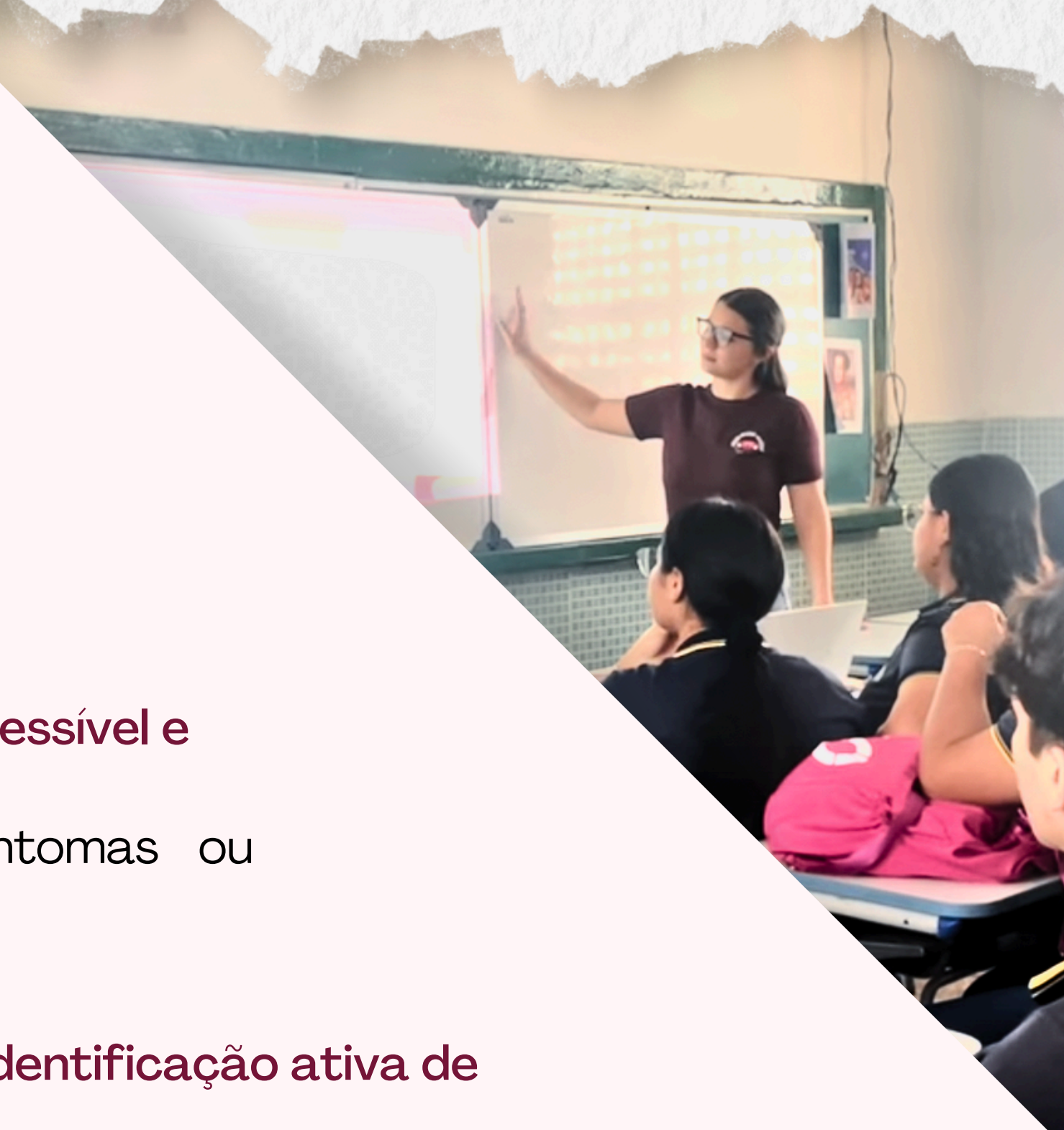
conteúdos autorais da Missão sobre saúde menstrual, dor ginecológica, sinais de alerta e acesso ao cuidado, trabalhados em formato participativo.

**Educação em saúde com linguagem acessível e
cientificamente embasada**

informação clara, sem banalizar sintomas ou naturalizar sofrimento.

**Escuta qualificada e identificação ativa de
demandas**

quando necessário, encaminhamos para avaliação clínica no fluxo da Missão.



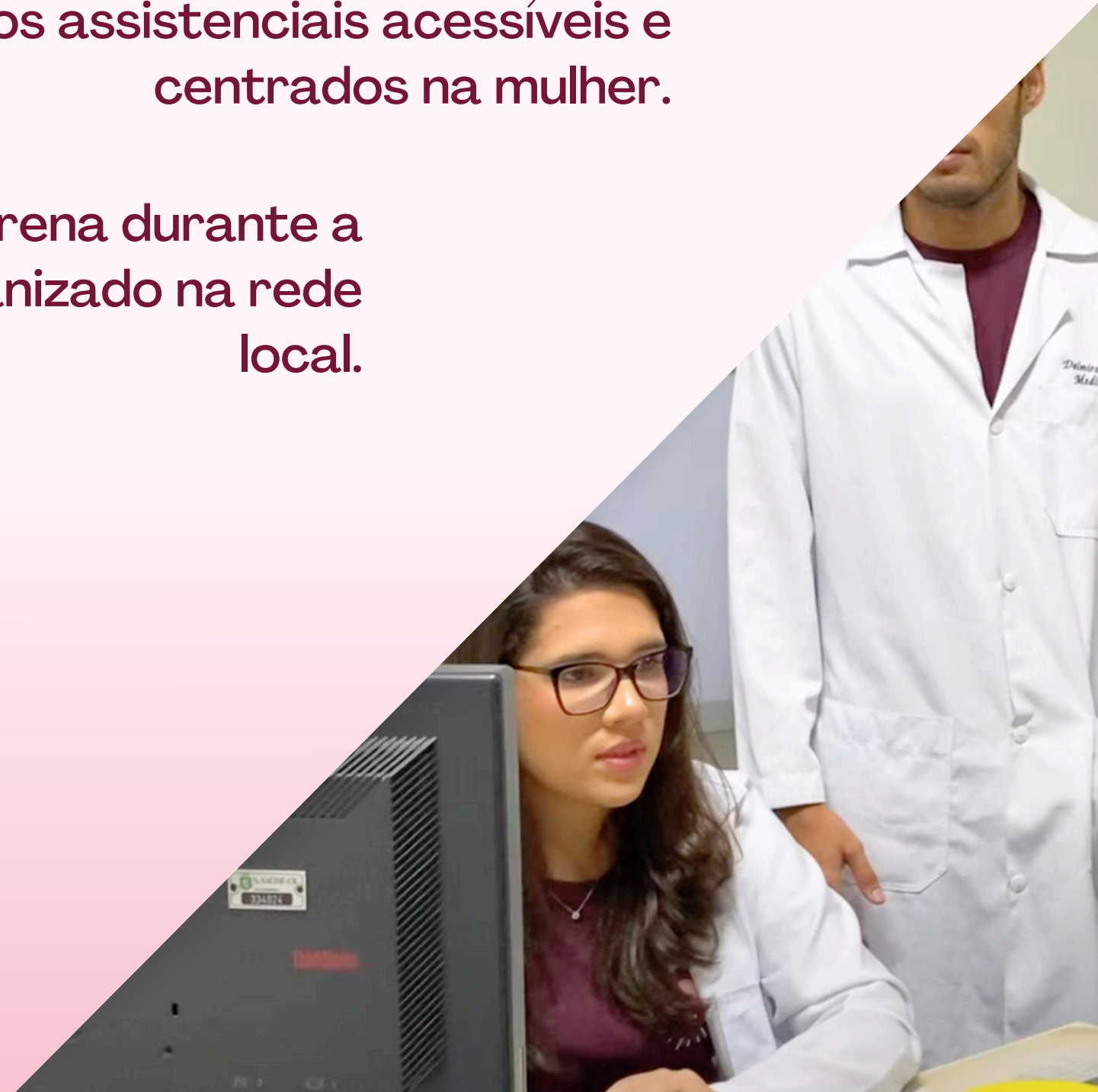
ATUAÇÃO NA APS

Capacitação de profissionais para inserção de DIU e manejo inicial da dor ginecológica, estruturando fluxos assistenciais acessíveis e centrados na mulher.

Inserção de DIU de cobre e Mirena durante a Missão, com seguimento organizado na rede local.

Articulação com estudantes e cursos da saúde da região, fortalecendo a assistência no território.

Encaminhamento estruturado para centros de referência, quando há necessidade de investigação ou tratamento especializado.



O QUE A MISSÃO REVELOU ?

“Sempre achei que **cólica incapacitante** era normal.” ou “Eu ia no médico e **diziam que era normal...**” — a fala mais repetida nas escutas

Dor pélvica, fluxo intenso, lombalgia e impacto funcional são frequentes, mas ainda normalizados e pouco convertidos em rastreamento clínico orientado por hipóteses diagnósticas.

73,9% relataram dismenorreia moderada a incapacitante. Porém, apenas **13%** tinham diagnóstico prévio de **endometriose**

Além da dor ginecológica, observamos comorbidades associadas : **obesidade (30,4%)**
• **hipertensão (19,6%)** • **diabetes (8,7%)**, reforçando a necessidade de cuidado integrado e longitudinal.

MISSÃO MULHER SAUDÁVEL

A saúde da mulher não muda só com consultas.
Muda com escuta, acesso e continuidade.
A Missão Mulher Saudável prova que:
quando a universidade sai do campus,
o cuidado entra no território,
e a dor deixa de ser normal, para ser tratada.

**Interiorizar a saúde é transformar realidades.
E a nossa missão continua se expandindo**

